

Estuário de Santos tem um dos maiores níveis de contaminação

SANTOS. Pesquisa realizada pela Unifesp avaliou a região da balsa Santos-Guarujá, a praia do Góes e a ilha das Palmas

Estuário tem um dos maiores níveis de contaminação por microplásticos

DE studo realizado na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) revela que o estuário de Santos é um dos locais mais contaminados por microplásticos do mundo atualmente. Na pesquisa, foram avalladas três áreas: a região da baisa santos-Guarujá, a praia do Góes e a ilha das Palmas. Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores compararam dados internacionais, publicados anteriormente em mais de cem estudos de 40 países, com amostras de ostras e mexilhões coletados nessas teris regiões durante o mês de julho de 2021. O ponto em que do observado maior nível de contaminação foi a área da balofi observado maior nivel de contaminação foi a área dabal-sa. Nesse trecho, os animais avaliados apresentaram o pior estado nutricional e de saúde, com uma média que variou-ente 12 e 16 particulas plásticas por grama de tecido.

"Em um dos mexilhões, nós encontramos mais de 300 microplásticos por grama Élimportante destacar que oponto de coleta do Góse ser a uma comunidade tradicional de pescadores até bem pouco



o porto mais movimentado da América Latina e um dos maiores adensamentos urba-nos brasileiros. Santos é uma cidade populosa: consideran-do toda a Baixada Santista, temos algo em torno de 1 mi-lhão de habitantes. Tudo isso contribui para que o estuário seja alvo do lançamento de várias substâncias químicas perigosas e resíduos, que vêm

das atividades domésticas e zoológicas.
industriais, além do transporte de materiais plásticos no

mar", acrescenta. O diferencial desta pesqui-O diferencial desta pesquisa, segundo Castro, folmostra amostras coletadas e preservaque tanto as ostras quanto os
mexilhões funcionam como
sentinelas da contaminação;
A conclusão se baseia em experimentos feitos com duas
espêcies: a Crassostrea brasiadianta Castro.

liana, popularmente conhe-cida como ostra-de-pedra, e o Perna perna, ou mexilhão marrom.

o Petria perna, ou meximao marrom.

"A partir disso, podemo ampliar a pesquisa, usando os dois organismos para medir, nistoricamente, as mudanças que têm ocorrido no nosso território", destaca o professor.

O próximo passo, segundo o professor da Unifesp, será entender quando esse problema da contaminação dos bivalves começou, tanto em Santos quanto em outras cidades litoráneas, e como evoluiu ao longo do tempo, conforme as indústrias foram se instalando na região. Para isso, su partir de la contamidada de la conforma de la contamidada de la conforma de la contamidada de la composição do tempo, conforme as indústrias foram se instalando na região. Para isso, su partir de la conforma de l instalando na região. Para isso, serão analisados animais ar-

ração com o Museu de Zoo-logia da Universidade de São Paulo (USP), nós analisaremos

Para o orientador da pes quisa, é importante desfacar que contaminação é diferen-

quisa, é importante destacar que contaminação é diferen-te de poluição. 'A gente só fala em poluição quando hã um dano. O estudo não availou o dano, só a ocorrência", expli-ca Castro. Segundo o grupo de pes-quisa, além de fornecer as ba-ses para estudos futuros, o objetivo deste levantamento também foi o de reunir da-dos para ajudar a pautar novas políticas públicas para sanea-mento básico em todo o Bra-sil, tendo em vista que, atual-mente, a legislação não exige a remoção dos microplásticos dos efluentes. Por enquanto, o que temos

instalando na regido. Para isso, serão a nalisados animais armazenados em coleções éa Lei Nº 7,661, de 16 de maio cológicas.
"Por meio de uma colabo-ração com o Museu de Zoologia da Universidade de São Constituição Federal, que também protege o meio ambiente "Não é uma ilegalidade, embo "Nao e uma legalidade, embo-ra seja um absurdo, por gerar um impacto para a saúde do estuário, dos organismos e, na ponta final, para saúde das pessoas", concluí o cientista. (CristianePalãoAgênciaFAPESPeFP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3